

a remoção cirúrgica do testículo. Baseado nas condições em que este estudo foi realizado e nos resultados obtidos, pode-se concluir que: o modelo simula de maneira adequada a situação clínica encontrada em pequenos animais domésticos, permitindo treinamento laparoscópico efetivo; a técnica de criptorquidectomia laparoscópica mostrou-se efetiva para coelhos, podendo esta espécie ser utilizada como modelo de treinamento laparoscópico para cirurgia veterinária.

Sinfisiodesse púbica juvenil: avaliação de cinco cães (*Canis familiaris*) da raça retriever labrador operados com 20 semanas de idade

Cardoso Jr., R.B.¹;
Silva, M.F.A.¹;
Luz, I.R.¹;
Viera, F.A.F.¹;
Cuiñas, A.B.F.¹

1- Instituto de Veterinária - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – RJ

A sinfisiodesse púbica juvenil (SPJ), é o fechamento precoce induzido por cirurgia da sínfise púbica com intuito de alterar o crescimento da pelve. O estudo da sinfisiodesse púbica, em dez Porquinhos da Índia, avaliou a rotação acetabular e o desenvolvimento da pelve, pelo uso de um eletrocautério bipolar por um tempo de 10 segundos com 10w de potência, atravessando a sínfise púbica e destruindo desta forma a placa germinativa, promoveu uma significativa rotação do acetábulo, entretanto, essa rotação foi acompanhada de estreitamento do aspecto caudal da pelve. Swainson, estudou o efeito da sinfisiodesse sobre o desenvolvimento pélvico no esqueleto imaturo de cães da raça Greyhound. Fêmeas com quatro meses de idade e não castradas foram submetidas a SPJ com a finalidade de estudar o efeito cirúrgico na pelve desses cães que apresentam conformação normal. O acesso cirúrgico foi feito na porção cranial da sínfise púbica onde foram aplicados cinco grampos de titânio prendendo os dois lados da sínfise. Os cães tratados apresentaram em relação ao grupo controle um significativo aumento dos ângulos de Norberg. O significativo aumento na ventroversão do ângulo acetabular provoca alterações biomecânicas e aumenta a tensão sobre os tecidos periarticulares e, desta forma, estabiliza a articulação coxofemoral diminuindo conseqüentemente índice de distração. O decréscimo do canal pélvico parece não ter significado clínico. As alterações esqueléticas da sinfisiodesse púbica provocam efeitos similares a osteotomia tripla da pelve. A necrose térmica é obtida pelo uso de um eletrocautério monopolar, com a ponta inserida perpendicular a pelve, em posição de coagulação e 40w de potencia por um tempo que varia de 9 a 20 segundos, dependendo da espessura da pelve. As áreas de necrose variam de 2,9mm a 13,5mm. Doses de 40w por um tempo de 13 segundos mostraram resultados confiantes da necrose da placa germinativa dos condrócitos da fise púbica. A distância entre um sitio e outro de eletrocoagulação deve ser de 12mm³. Relatos prévios medidos diretamente por radiografias e tomografias computadorizada de pelves normais, displásicas e pós-operadas, sugerem que a rotação de 20 graus por quadril é vantajosa para a estabilidade. Um cão operado com 24 semanas apresentou somente rotação de 6 graus em cada quadril, uma indicação de que essa cirurgia foi feita muito tarde para que haja uma remodelação da pelve. O sinal de Ortolani foi positivo em todos os animais no pré-operatório, dos animais submetidos a SPJ somente dois eram positivos para o sinal de Ortolani após 137 semanas, ambos operados com 24 semanas. A melhora apresentada pelos cães submetidos a SPJ pode ser explicada pela melhor congruência coxofemoral secundária a uma maior cobertura acetabular e um “endurecimento” dos tecidos moles como resposta à diminuição das forças que atuam sobre o quadril. A SPJ pode potencialmente melhorar a doença articular degenerativa adiando ou parando a sua progressão. Um maior número de cães ou um período mais longo é necessário para determinar uma significância única para estes achados. Foram submetidos a SPJ cinco cães da raça Retriever Labrador com 20 semanas de idade, sendo 3 fêmeas e 2

machos. O acesso cirúrgico e a eletrocauterização foi o mesmo descrito por Patricelli. Todos os animais eram positivos ao teste de Ortolani no pré-operatório, apresentavam ângulo de redução médio de 22,5 graus e ângulo de luxação médio de 7,5 graus, na radiografia em posição tradicional apresentaram ângulo de Norberg médio de 100 graus. Os resultados obtidos ao final de quatro meses de pós-operatório revelaram que todos os animais tornaram-se negativos ao sinal de Ortolani, apresentaram ângulo de Norberg médio de 106 graus, e o ângulo acetabular medido por tomografia computadorizada foi em média 77,5 graus. Pode-se concluir que todos cães apresentaram aumento da cobertura acetabular pelo aumento da retroversão do ângulo acetabular, ausência de sinal de Ortolani e considerável aumento do ângulo de Norberg. O estreitamento do canal pélvico foi mínimo e sem significado clínico. Não foi observado no pós-operatório qualquer sinal de doença articular degenerativa. Trata-se de uma cirurgia com baixa morbidade, baixo custo, tempo cirúrgico curto, variando de 20 a 30 minutos e de fácil realização. Os proprietários devem ser orientados durante a rotina pediátrica sobre essa possibilidade de diagnóstico e tratamento precoce da displasia coxofemoral.

Emprego de métodos invasivos para o estudo de gastrites no cão: comparação entre achados endoscópicos e histopatológicos

Trouillet, A.V.P.¹;
Leite, J.S.¹;
Ferreira, A.M.R.¹

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ

A definitiva caracterização dos processos gástricos no cão, historicamente recebe pouca atenção, sendo o tratamento sintomático conduta imperativa na maioria dos casos clínicos. Contudo, com o advento da fibroendoscopia flexível, foi possível a avaliação e coleta de biópsia de todos os segmentos da mucosa gástrica, facilitando maiores entendimentos e novos conhecimentos sobre as gastrites. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar os achados endoscópicos e histopatológicos de cães com distúrbios digestivos e hígidos, empregando a classificação de Sydney para gastrites. Foram estudados 26 animais (Grupo I) com distúrbio digestivo alto e 10 animais (Grupo II) hígidos. Após dieta zero para sólidos e líquidos de 12 horas, todos os animais foram submetidos à anestesia geral inalatória, sendo mantidos em plano cirúrgico durante toda avaliação endoscópica. Esta avaliou esôfago, estômago e duodeno, sendo coletado fragmento da mucosa gástrica em região de antro e corpo gástrico. A biópsia gástrica foi imediatamente acondicionada em solução de formol tamponado a 10% até processamento pela técnica de inclusão em parafina. Todos os fragmentos foram corados pela Hematoxilina & Eosina (H&E), Gomori e Wartin-Starry (WS). As alterações endoscópicas foram mais acentuadas em região de antro gástrico, sendo o enantema e o edema de mucosa as alterações patológicas mais observadas. As lesões erosivas apresentaram-se planas, não hemorrágicas, com bordas definidas, preferencialmente em antro gástrico. Em um animal do grupo II, sem sintomatologia clínica, identificou-se úlcera péptica plana, com fundo hematínico, em atividade, com bordas definidas, e sem sinais de perfuração do órgão. Quando empregada a classificação de Sydney, divisão endoscópica, o aspecto normal à endoscopia foi o achado mais freqüente tanto nos animais do grupo I (54%) como nos do grupo II (70%). Posteriormente, a gastrite edematosa e enantematosa antral, gastrite erosiva de antro e corpo, gastrite de refluxo antral e úlcera péptica de corpo foram sucessivamente os achados mais freqüentes. Na avaliação histopatológica da mucosa de antro e corpo gástrico, constatou-se presença em todos os animais de infiltrado inflamatório mononuclear linfoplasmocitário leve (1 a 50 células inflamatórias) a severo (mais de 100 células inflamatórias), preferencialmente de caráter difuso, sendo observado em um animal infiltrado focal e em outro multifocal. Em um animal do grupo I, identifi-